



SAFETY NEWS

nº 30 | Novembro 2018

 **LIDER** *Aviação*

PRESSÃO, PRESSA, VIOLAÇÃO, DISTRAÇÃO E ACIDENTE

O tema deste Safety News leva em consideração uma combinação muito perigosa: a pressão induzida pelo comercial, cliente, dono da aeronave, supervisão, a própria auto cobrança etc., que pode levar à pressa, a uma violação ou a uma distração que ocasione um erro e consequentemente um acidente.

Sabe aquele dia em que você saiu de casa atrasado para um compromisso e, para piorar, pegou um trânsito intenso? Você ficou preocupado com o atraso, indignado com o trânsito e chateado consigo mesmo porque não havia se programado direito e saído de casa mais cedo?

Pois então, todo aquele atraso lhe gerou uma pressão contra o relógio e você tentou recuperar o tempo de alguma maneira:

- Dirigiu de forma imprudente, correndo riscos e cometendo infrações.
- Reclamou de um idoso que está caminhando lentamente à sua frente.
- Não considerou momentos de gentileza, como dar passagem no trânsito, por exemplo.

Temos uma vida muito agitada com inúmeras preocupações e cobranças. Diariamente, lidamos com uma grande quantidade de informações: dólar caindo ou subindo, desemprego, incertezas no mercado, questões familiares, problemas pessoais etc. Por vezes, tudo chega ao mesmo tempo e em sua maioria, depende da nossa ação, atenção, dedicação e/ou resolução.

O estresse, a pressa e a ansiedade caminham lado a lado. Esta dinâmica toda se “enraíza” e acabamos “naturalmente” transferindo essa carga para pessoas e processos. Por isso, para que seja possível eliminar ou, ao menos, reduzir essa indução “natural” de pressões, é preciso gerenciar esse estresse.

Abaixo, vamos apresentar alguns métodos de gerenciamento:



Alimentação balanceada: Evite comidas industrializadas e gordurosas. Procure colocar pelo menos 7 cores de alimentos no prato. Mastigue bem, não tenha pressa de engolir.



Hidrate-se: Tome, ao menos, 1 litro de água por dia.

Atividades físicas: Pratique alguma atividade de sua preferência pelo menos 150 minutos por semana.



Sorria mais! Não leve tudo “a ferro e fogo”, aprenda a relevar e olhar a vida com mais humor.

Relaxe: Tenha algum hobby, faça algo que te dê prazer e lhe ajude a esquecer dos problemas por, pelo menos, algumas horas.



SAFETY NEWS

nº 30 | Novembro 2018

 **LIDER** Aviação

Estas dicas acima são muito úteis para que você possa gerenciar as demandas emocionais, as quais somos submetidos diariamente. Mas será que esse estresse diário é totalmente ruim? Não! A pressão quando bem administrada pode ser nosso combustível para seguir adiante e gerar, por exemplo, crescimento profissional.

A **pressão mal administrada** afeta a atenção, a concentração e como dito no início, através da pressa, pode trazer consequências sérias para a saúde, para a execução das atividades profissionais e/ou para a segurança.

Confira alguns exemplos e fique atento:

- Não pressione o piloto enquanto ele realiza o planejamento de voo. Esta atividade requer do piloto, atenção aos detalhes de modo que o plano de voo seja adequado para a quantidade de combustível, peso total da aeronave, condições climáticas etc.
- Não pressione o mecânico no momento de inspeção de pré-voo. Este é o momento em que se deve garantir que todas as carenagens estejam fechadas e travadas e que tudo esteja de acordo para a realização de um voo seguro.
- Não pressione o abastecedor durante o abastecimento. Neste momento ele deve ter atenção com relação à quantidade e tipo de combustível.
- Não solicite pressa na realização de manutenção. Deixar o bocal de abastecimento do motor aberto, por exemplo, significa a perda de todo óleo durante o voo e, conseqüentemente, o corte do mesmo.
- Não pressione entrar em voo por instrumentos quando em condições de voo visuais.
- Não pressione o coordenador de voos quando estiver em fechamento dos voos. Ele precisa passar e receber as informações corretas do cliente.

Exemplo de acidente em que o fator pressa/pressão/violação/distração esteve presente:

Pane Seca em 27/01/10 em Iperó

A aeronave decolou do aeródromo de Sorocaba para o aeródromo da fazenda Santa Rita com um piloto e uma passageira. Cerca de dois minutos após a decolagem (aproximadamente nove quilômetros de distância da pista), a aeronave foi observada por testemunhas efetuando



SAFETY NEWS

nº 30 | Novembro 2018

 LÍDER
Aviação

uma curva descendente, à direita, de 360 graus, vindo a colidir violentamente contra o solo, em um trecho de mata nativa.

Fator Contribuinte: *A preparação para o voo, realizada às pressas em função de atraso na chegada ao aeródromo, pode ter contribuído para uma realização inadequada dos procedimentos de pré-voo, permitindo que a falta de combustível na aeronave passasse despercebida.*

FONTE:

PAINEL SIPAER - CENIPA

Expediente

Jorge Luiz França | Gerente de QSMS

Reynaldo Ribeiro | Supervisor de Segurança

Colaborador da edição:

Reynaldo Ribeiro | Supervisor de Segurança

Edição e diagramação:

Marketing

Dúvidas e sugestões: safetynews@lideraviacao.com.br

Identificou algum risco à operação?

Acesse o site da Líder Aviação e faça um relatório de prevenção - RELPREV

 GO SAFE

 LÍDER
Aviação